

ESCOLA/COLÉGIO:			
Componente curricular:		Professor(a):	
Aluno(a):		Série/ ano:	Turma:
LISTA DE EXERCÍCIOS: MAX WEBER – 32 QUESTÕES			

1. (Ufpr 2023) Considere o texto a seguir.

Se fato social é considerado por Émile Durkheim o objeto sociológico por excelência, por trazer ao conhecimento uma realidade da natureza social e coletiva bem diversa da realidade dos fenômenos individuais, Max Weber elegeu a Sociologia como ciência da ação social.

(ARAÚJO, Silvia Maria de Araújo; BRIDI, Maria Aparecida; MOTIM, Benilde Lenzi. *Sociologia*. São Paulo: Scipione, 2016. p. 29.)

O que Weber entende por ação social?

- Um conjunto de ações coletivas que visam à implementação de um poder revolucionário e à ruptura estrutural de uma dada sociedade.
- Uma ação isolada e fortalecida pela subjetividade do indivíduo, visto que, na modernidade descrita por Weber, o individualismo se torna instrumento fundamental das relações sociais.
- Uma iniciativa privada das empresas com intenção de melhor conduzir o comportamento dos indivíduos na vida pública e nas estruturas burocráticas.
- Uma ação orientada por expectativas em relação à(s) outra(s) pessoa(s), sejam elas conhecidas ou não, vivas, mortas (ancestrais) ou nem nascidas (visando as gerações futuras).
- Um conceito utilizado para definir a interação dos cidadãos nas sociedades antigas, nas quais a ação social era necessária para sobrevivência dos coletores e caçadores.

2. (Uece 2023) Atente para o trecho a seguir.

“Tornamo-nos conscientes de que o ‘pertencimento’ e a ‘identidade’ não têm a solidez de uma rocha, não são garantidos para toda a vida, são bastante negociáveis e revogáveis, e de que as decisões que o próprio indivíduo toma, os caminhos que percorre, a maneira como age – e a determinação de se manter firme a tudo isso – são fatores cruciais tanto para o ‘pertencimento’ quanto para a ‘identidade’. Em outras palavras,

a ideia de ‘ter uma identidade’ não vai ocorrer às pessoas enquanto o ‘pertencimento’ continua sendo o seu destino, uma condição sem alternativa. Só começarão a ter essa ideia na forma de uma tarefa a ser realizada, e realizada vezes e vezes sem conta, e não de uma só.

Essa concepção sobre “identidade” se refere a qual dos seguintes sociólogos e das teorias?

- O trecho está se referindo à teoria da Alienação de Karl Marx, a qual aponta como os indivíduos se perdem de si mesmos nas sociedades capitalistas.
- O texto trata da Sociologia Formal, de Georg Simmel, que sugere como as relações sociais são duráveis e irredutíveis às realidades intersubjetivas.
- O fragmento de texto indica a teoria da Ação Social, de Max Weber, a qual diz que as identidades são orientadas subjetivamente por sentidos sociais.
- O enunciado se refere à teoria da Modernidade Líquida, de Zygmunt Bauman, que faz com que tudo, inclusive as identidades, se reconstitua continuamente.

3. (Ufpr 2022) A jornalista filipina Maria Ressa e o jornalista russo Dmitry Muratov ganharam o prêmio Nobel da Paz de 2021 por seus esforços para defender a liberdade de expressão frente à crescente repressão à mídia. Fenômenos como a disseminação do uso das mídias sociais, as fakenews e os discursos de ódio podem ser vistos à luz da sociologia.

Sobre esses fenômenos contemporâneos, considere as seguintes afirmativas:

- Durkheim afirma que as atividades profissionais devem ter uma moral própria e que, apesar dos egoísmos particulares e da aparente anarquia econômica, a sociedade não tem razão de ser se não aportar um pouco de paz e harmonia aos homens.



2. O processo de produção de informações e notícias verdadeiras ou falsas não se relaciona com os diferentes níveis de socialização; a construção das narrativas e a formação moral são uma expressão da liberdade de opinião, independentemente de regras sociais.
3. A produção das ideias está ligada à atividade material e econômica para Karl Marx, e a ideologia toma forma de uma "falsa consciência" na medida em que as representações estão sempre relacionadas a uma classe social ou a uma posição na luta de classes.
4. Pode-se compreender com naturalidade as fake news se levarmos em conta as três características da modernidade para Max Weber, que são o processo de encantamento, a redução das esferas de racionalidade e a ampliação de relações baseadas no afeto.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

4. (Uece 2022) As crises capitalistas têm sido comuns na história desse sistema de produção econômico pelo mundo, como a gerada pela Quebra da Bolsa de Valores de Nova York de 1929, a que se origina com a Crise do Petróleo em 1973 e, mais recentemente, as chamadas hipotecas *subprime* norte-americanas que estiveram na origem da crise mundial ocorrida entre 2008 e 2009. Essas hipotecas, de forma simples, concediam créditos a quem não podia pagar e, assim, transformaram em devedores indivíduos sem os requisitos necessários à concessão de um empréstimo. Para complementar, a especulação imobiliária nos EUA instigou o aumento dessas hipotecas *subprime* de modo artificial inflando preços na vã esperança de que esses indivíduos, sem as devidas condições financeiras, pagassem juros regularmente. Em resumo, isto acarretou uma bolha especulativa que desembocou na depressão e na mais recente crise econômica do sistema capitalista mundial com a falência de empresas e o desemprego em massa em muitos países.

Considerando o entendimento das teorias clássicas das ciências sociais acerca do fenômeno das crises no capitalismo, atente para as seguintes proposições:

- I. A teoria crítica marxiana aponta como essas crises econômicas são inerentes aos processos lógicos do capitalismo e não apenas, por exemplo, à falta de gerência técnica na área da economia.
- II. Durkheim adianta que nas sociedades modernas organizadas pela interdependência entre funções laborais e instituições existe o contínuo risco de anomia jurídica e moral da vida econômica.
- III. A defasagem entre o poder de compra e a venda das mercadorias, como no caso das hipotecas *subprime*, refletem um momento normal do que Weber denominou de ética protestante do capitalismo.
- IV. A Quebra da Bolsa de Nova York, a Crise do Petróleo e a bolha especulativa das hipotecas *subprime* nos EUA demonstram o que Durkheim e Marx teorizaram sobre a jaula de ferro das burocracias.

É correto o que se afirma somente em

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) I e III.
- d) II e IV.

5. (Uece 2022) O poder do Estado moderno, para Max Weber (1864-1920), está fundado em uma estrutura típica de dominação legítima que é racional-legal e, em seus princípios, tem a possibilidade de encontrar obediência dos governados através de uma organização idealmente burocrática, normativa e impessoal. Segundo este teórico, a burocracia do Estado é fruto próprio do processo de racionalização que embasa todas as dimensões da vida na modernidade e, justamente, identifica e estrutura as formas de dominação racional-legal de nossa época.

Considerando o tipo de dominação racional-legal do Estado moderno, segundo Weber, avalie as seguintes afirmações:

- I. A existência de regulamentações administrativas e normas jurídico-legais regem a organização das sociedades pelos Estados.



- II. A dominação racional que estrutura, por exemplo, órgãos do Estado ocorre pela eleição de pessoas carismáticas em suas funções.
- III. A obediência dos cidadãos aos ordenamentos estatais é gestada por uma condução pessoal da benevolência dos governantes.
- IV. Para que exista legitimidade da dominação burocrático-racional do Estado, é preciso o consentimento por parte daqueles que obedecem.

Está correto o que se afirma somente em

- a) II e IV.
b) I e III.
c) II e III.
d) I e IV.

6. (Uece 2021) Os três principais fundadores das Ciências Sociais, Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber trataram, cada qual seguindo princípios explicativos próprios, a relação entre Estado e Sociedade a partir do surgimento do mundo capitalista moderno e industrial-urbano. Os três foram testemunhas da emergência dessa modernidade para as sociedades contemporâneas e trataram de estudar e explicar sua lógica e consequências.

Considerando as abordagens teóricas desses clássicos das Ciências Sociais sobre o tema acima apresentado, assinale a afirmação verdadeira.

- a) O Estado, para Marx, no mundo capitalista moderno, faz parte da infraestrutura que fundamenta a sociedade dividida em classes, a qual é parte da superestrutura do capitalismo.
- b) O Estado, para Durkheim, surge na modernidade capitalista quando as atividades na sociedade atingem determinado grau de interdependência orgânica entre indivíduos e grupos.
- c) O Estado, no capitalismo moderno, para Weber, é uma entidade coletiva que comanda a sociedade que, por sua vez, possui a legitimidade da detenção do uso da violência física.
- d) Para Marx e Durkheim, o Estado comunista seria o fim da sociedade capitalista quando se avançassem as forças da modernidade.

7. (Uece 2021) Max Weber tratou da relação na história humana entre religiões e o desenvolvimento da racionalização da vida

moderna. Na verdade, ele investigou algumas das principais religiões mundiais e mesmo, mais precisamente, algumas de suas doutrinas, e encontrou uma conexão de sentido histórica com o processo de racionalização da vida econômica, a qual é própria da organização da vida material das sociedades capitalistas modernas.

Para Weber, as religiões, ou doutrinas religiosas, que possuem conexão de sentido com as origens racionais do capitalismo moderno são o

- a) Hinduísmo e o Taoísmo.
b) Budismo e o Islamismo.
c) Druidismo e o Catolicismo.
d) Judaísmo e o Protestantismo.

8. (Enem PPL 2021) O processo formativo do Estado desenrolou-se segundo a dinâmica de dois movimentos contraditórios e simultâneos: fragmentação e centralização. De um lado, fragmentação na medida em que os príncipes europeus tiveram de lutar contra o poder universalista do papa; e centralizador na medida em que os príncipes tiveram que lutar contra o poder político e militar de outros chefes políticos rivais. Desse processo resultaram as características fundamentais do Estado moderno: exército e burocracia civil permanentes, padronização tributária, direito codificado e mercado unificado.

GONÇALVES, W. *Relações internacionais*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008 (adaptado).

A institucionalização política mencionada teve como uma de suas causas o êxito de alguns príncipes em

- a) monopolizar o uso legítimo da força.
b) reforçar a hegemonia social do clero.
c) restringir a influência cultural da nobreza.
d) respeitar a diversidade das vivências locais.
e) conter a autoridade das lideranças carismáticas.

9. (Uece 2021) O Estado é, de modo geral, uma estrutura que organiza os mais variados âmbitos da vida nas sociedades contemporâneas e, para Max Weber (1864-1920), um dos teóricos clássicos da Sociologia, esta instituição social tem as seguintes características principais: possui um complexo aparato administrativo-burocrático; um corpo

de funcionários; estatutos, normas e legislações; e detém o monopólio legítimo da força sobre seus membros ou concidadãos.

Acerca dessas características que Weber elenca como as principais do Estado, é correto dizer que

- a) o aparato administrativo-burocrático diz respeito à lógica social de elaboração de normas estatutárias pelo caráter de pessoalidade das relações de Estado.
- b) o cabedal de normas jurídicas do Estado Moderno existe e mantém-se em virtude da crença nas ordenações e nos poderes senhoriais há muito existentes.
- c) a legitimidade está embasada no reconhecimento e consentimento pelos cidadãos de que o Estado deve deter o monopólio da força sobre todos.
- d) o quadro de funcionários do setor administrativo estatal é escolhido segundo legislação específica que demonstre a manifestação carismática de cada um.

10. (Ufu 2021) “A Teologia da Prosperidade Neopentecostal [...] prega uma ética econômica voltada para o mundo, onde possuir e ascender são sinais de que Deus, e não o diabo, age em sua vida. Essa ascensão não se ancora especificamente na disciplina e na dedicação ao trabalho, mas em uma disposição empreendedora de quem almeja tornar-se o patrão nas relações de trabalho. Tal disposição de empreender é alimentada por ritos sacrificiais – como dar o dízimo – que geram expectativas de prosperidade material no futuro. Os riscos materiais do empreendimento são considerados atos de fé.”

ALMEIDA, Ronaldo de. A onda quebrada - evangélicos e conservadorismo. *Cadernos Pagu* (50), 2017:e175001.

Conforme a definição da Teologia da Prosperidade Neopentecostal, o vínculo entre a conduta econômica e a ética religiosa, nesse contexto,

- a) aponta para o processo de desencantamento do mundo, em que a racionalidade econômica capitalista se afasta de sua origem religiosa.
- b) desvaloriza o lucro como forma de comprovação de uma salvação religiosa, conforme a tese weberiana.
- c) afasta-se da proposição weberiana, segundo a qual a ética protestante valoriza o trabalho metódico como uma prova de fé.

- d) contribui para a manutenção da coesão social, ao separar a ética religiosa do espírito empreendedor.

11. (Uece 2020) Na Sociologia de Max Weber (2016), a ação social é o dado central para a compreensão dos fenômenos de qualquer realidade social. Conforme a perspectiva weberiana, uma ação é social quando é orientada pelas ações de outras pessoas. Uma ação social está referendada em ações passadas, presentes ou esperadas como sendo futuras e essas “outras pessoas” podem ser indivíduos conhecidos ou desconhecidos daquele que pratica a ação. O praticante da ação age referendado em ações de outros e, assim, toda ação para ser social, não importa se moralmente boa ou reprovável, não importa se racional ou não, possui um sentido (uma direção) na mente do indivíduo, o qual tem como referência subjetiva (na mente dele ou dela que pratica a ação) as ações de outros.

WEBER, Max. “II. O conceito de ação social” IN _____. *Metodologia das Ciências Sociais*. São Paulo: Ed Cortez; Campinas-SP: ED Unicamp, 2016.

Partindo dessa compreensão de Weber (2016), considere as seguintes afirmações:

- I. Aquele que joga pedra em um ônibus, em tempos de paralisação grevista dos coletivos, realiza uma ação social desde que execute esta ação tendo como referência subjetiva esta forma de protestar.
- II. A pessoa que aposta no Jogo do Bicho, nas periferias das cidades brasileiras, pratica um tipo de ação social, desde que aja em conformidade com o seu sonho de três noites anteriores.
- III. Bater em torcedores rivais com excessiva força e raiva é um tipo de ação social a partir do momento em que o agente desta ação imagine que é “assim que se faz” quando nas brigas entre torcidas.
- IV. Investir no Mercado de Ações e Derivativos é uma ação social, desde que o investidor vise, em sua mente, seus ganhos futuros de acordo com a movimentação dos agentes econômicos.

Corresponde à ação social, na perspectiva teórico-conceitual de Max Weber, somente o que consta em

- a) I, II e IV.
- b) I, III e IV.
- c) II e III.
- d) I e IV.



12. (Enem digital 2020) No protestantismo ascético, temos não apenas a clara noção da primazia da ética sobre o mundo, mas também a mitigação dos efeitos da dupla moral judaica (uma moral interna para os irmãos de crença e outra externa para os infiéis). O desafio aqui é o da ética, que quer deixar de ser um ideal eventual e ocasional (que exige dos virtuosos religiosos quase sempre uma “fuga do mundo”, como na prática monástica cristã medieval) para tornar-se efetivamente uma lei prática e cotidiana “dentro do mundo”.

SOUZA, J. A ética protestante e a ideologia do atraso brasileiro. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n. 38, out. 1998.

Retomando o pensamento de Max Weber, o texto apresenta a tensão entre positividade ético-religiosa e esferas mundanas de ação. Nessa perspectiva, a ética protestante é compreendida como

- a) vinculada ao abandono da felicidade terrena.
- b) contrária aos princípios econômicos liberais.
- c) promotora da dimensão política da vida cotidiana.
- d) estimuladora da igualdade social como direito divino.
- e) adequada ao desenvolvimento do capitalismo moderno.

13. (Uel 2019) A menos que seja um físico, quem anda num bonde não tem ideia de como o carro se movimenta. E não precisa saber. Basta-lhe poder contar com o comportamento do bonde a orientar sua conduta de acordo com sua expectativa; mas nada sabe sobre o que é necessário para produzir o bonde ou movimentá-lo. O selvagem tem um conhecimento incomparavelmente maior sobre suas ferramentas.

WEBER, M. A ciência como vocação. In: GERTH, H.; MILLS, W. *Max Weber. Ensaios de Sociologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. p. 165.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a sociedade moderna, conforme Max Weber, assinale a alternativa correta.

- a) A secularização da vida moderna e o consequente desencantamento do mundo são expressões da racionalização ocidental.
- b) O homem moderno detém menor controle sobre as forças da natureza, em comparação com o domínio que possuía o “selvagem”.
- c) O avanço da racionalidade produz, também, uma maior revitalização da cultura clássica, dado que

amplia o alcance das escolhas efetivas disponíveis.

- d) O desencantamento do mundo é um fato social que atua como força coercitiva sobre as vontades individuais, visando à construção da consciência coletiva.
- e) O desencantamento do mundo destitui o Ocidente de um elemento diferenciador em relação ao Oriente: as ações sociais dotadas de sentido.

14. (Ufu 2002) Na canção *Estação derradeira*, de Chico Buarque, é apresentada, em breves palavras, parte de um retrato falado do Rio de Janeiro:

*“Rio de Janeiro
Civilização encruzilhada
Cada ribanceira é uma nação
À sua maneira
Com ladrão
Lavadeiras, honra, tradição
Fronteiras, munção pesada”.*

CD FRANCISCO, Chico Buarque, RCA, 1987.

Relacione essa composição com a concepção do sociólogo Max Weber a respeito das características do Estado moderno e aponte a alternativa correta.

- a) De acordo com a perspectiva weberiana, a existência de uma “cidade partida”, como o Rio de Janeiro, seria reflexo de uma “nação partida” em que os meios de violência são monopolizados pelas classes dominantes para oprimir as classes dominadas.
- b) Segundo a concepção weberiana, é típico de toda e qualquer sociedade de classes ou estamental a concorrência entre poderes armados paralelos que põem, permanentemente, em questão a possibilidade da existência do monopólio do uso legítimo da violência.
- c) De acordo com Weber pode-se afirmar que, no limite, o Estado brasileiro não está inteiramente constituído como tal, uma vez que não se revela em condições de exercer, em sua plenitude, o monopólio do uso legítimo da violência.
- d) Conforme a ótica weberiana, no Estado moderno, com o surgimento dos exércitos profissionais, vive-se uma situação em que se tem “o povo em armas”, razão pela qual não seria surpreendente, para Weber, constatar a situação de violência que campeia, atualmente, nas metrópoles brasileiras.



15. (Uel 2019) Leia o texto a seguir.

A modernidade [...] é um fenômeno de dois gumes. O desenvolvimento das instituições sociais modernas e sua difusão em escala mundial criaram oportunidades bem maiores para os seres humanos gozarem de uma existência segura e gratificante que qualquer tipo de sistema pré-moderno. Mas a modernidade tem também um lado sombrio.

GIDDENS, A. *As consequências da modernidade*. São Paulo: Editora Unesp, 1991, 2ª reimpressão, p. 16.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o debate a respeito da modernidade, considere as afirmativas a seguir.

- I. Para Marx, a modernidade identificava-se com o capitalismo, o qual continha, em suas origens industriais, dimensões sociais potencialmente revolucionárias.
- II. No momento do surgimento do industrialismo, Durkheim identificou o lado sombrio da modernidade com a possibilidade dos fenômenos da anomia social.
- III. Weber compreendia o mundo moderno como aquele no qual a racionalização implicava a expansão da burocracia e dos limites que o corpo de funcionários estabelecia à autonomia individual.
- IV. Para Giddens, a atual fase da modernidade, ao reduzir as possibilidades de autodestruição social, eliminou a existência da chamada “sociedade de risco”.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

16. (Ufu 2018) Para Weber, um tipo de dominação é estabelecido, pois “obedece-se não à pessoa em virtude de seu direito próprio, mas à regra estatuída, que estabelece ao mesmo tempo a quem e em que medida se deve obedecer.”

COHN, Gabriel (Org.). *Weber: Sociologia*. 5.ed. São Paulo: Ática, 1991. p. 129. Coleção Grandes Cientistas Sociais.

Com base na análise weberiana, assinale a alternativa que indica o tipo de dominação a que essa descrição está relacionada.

- a) Dominação Legal.
- b) Dominação Carismática.

- c) Dominação Tradicional.
- d) Dominação Altruísta.

17. (Ufu 2017) Para Fernando José Martins, no “fenômeno contemporâneo das ocupações das escolas: os estudantes de São Paulo lutaram para que sua escola não feche, ou por melhores condições nas escolas do Rio de Janeiro, ou contra a gestão privada das escolas em Goiás, o passe livre e aumento da merenda no Ceará, ou, no caso paranaense, sobre a reforma do Ensino Médio, que subtrai a obrigatoriedade de elementos curriculares fundamentais.”

Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/opiniaio/artigos/o-carater-pedagogico-da-ocupacao-das-escolas-4qd45ib0p7hy6mli685kqzsgx>> 22 abr. 2017.

Avaliando o movimento das ocupações a partir do conceito de ação social em Weber, pode-se afirmar que o tipo de ação social prevalecente é:

- a) Ação afetiva
- b) Ação racional em relação a fins
- c) Ação tradicional
- d) Ação altruísta em relação a valores

18. (Unioeste 2016) Max Weber (1864-1920) afirma que “devemos conceber o Estado contemporâneo como uma comunidade humana que, dentro dos limites de determinado território [...], reivindica o monopólio do uso legítimo da violência física”

(Weber, *Ciência e Política: duas vocações*. São Paulo: Cultrix, 2006, p. 56).

Assinale a alternativa CORRETA, a respeito do significado da afirmação de Weber.

- a) Para Weber, no caso do Estado contemporâneo, apenas seus agentes podem utilizar a violência de modo legítimo dentro dos limites do seu território.
- b) O Estado foi sempre o único agente que pode utilizar legalmente a violência com o consentimento dos cidadãos – a violência dos pais contra os filhos, por exemplo, sempre foi ilegal.
- c) Atualmente, o Estado é o único agente que utiliza a violência (ameaças, armas de fogo, coação física) como meio de atingir seus fins – assim a segurança de todos os cidadãos está garantida.
- d) Outros grupos também podem utilizar a violência como recurso – por exemplo, as empresas privadas de vigilância – independente da autorização legal do Estado.



e) Todos os cidadãos reconhecem como legítima qualquer violência praticada pelos agentes do Estado contemporâneo – por exemplo, quando a polícia usa balas de borracha contra grevistas.

19. (Ufu 2016) Para Weber, “A dominação, ou seja, a probabilidade de encontrar obediência a um determinado mandato, pode fundar-se em diversos motivos de submissão.” (COHN, 1991. p. 128).

Nesse sentido, as ações de Mahatma Gandhi, líder no movimento de independência da Índia, representam qual tipo de dominação na análise weberiana?

- a) Dominação Legal
- b) Dominação Anômica
- c) Dominação Carismática
- d) Dominação Altruísta

20. (Unisc 2016) Leia atentamente o texto e responda à questão assinalando uma das alternativas abaixo.

“Max Weber frequentemente utilizou a imagem da máquina na análise da natureza da organização burocrática. Tal como uma máquina, a burocracia era o sistema de utilização de energias para a execução de tarefas específicas. O membro de uma burocracia ‘é apenas uma peça em um mecanismo móvel que lhe prescreve uma marcha essencialmente fixa. A burocracia, em comum com a máquina, poderia ser posta a serviço de muitas questões diferentes. Mais ainda, uma organização burocrática funciona tão eficientemente a ponto de seus membros serem ‘desumanizados’: a burocracia ‘desenvolvida mais perfeitamente... mais completamente tem sucesso em eliminar das atribuições dos funcionários amor, ódio e todos os elementos puramente pessoais, irracionais e emocionais que escapem ao cálculo’. [...] O avanço da burocracia aprisionava as pessoas na Gehäuse der Hörigkeit, a ‘jaula de ferro’ da divisão especializada do trabalho da qual dependia a administração da ordem social e econômica moderna [...]”.

GIDDENS, Anthony. *Política, sociologia e teoria social: encontros com o pensamento social clássico e contemporâneo*. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998, p. 58-59.

Segundo o texto acima, sobre o conceito de burocracia de Max Weber, é correto afirmar que

- a) a burocracia é um sistema eficiente de organização do trabalho somente quando é aplicado em poucas questões específicas.
- b) a burocracia consiste em um sistema de divisão especializada do trabalho que busca a eficiência a partir de atribuições impessoais, racionais e calculadas impostas aos seus funcionários.
- c) os funcionários burocráticos podem se expressar livremente, desde que dentro de regras prescritas de forma impessoal e calculada.
- d) a burocracia é um sistema arcaico que deve ser superado por outros processos de administração do trabalho típicos da modernidade.
- e) nenhuma das alternativas acima pode ser afirmada corretamente sobre o conceito de burocracia.

21. (Uel 2014) Weber compreende a cidade como uma expressão tipicamente ligada à racionalidade ocidental.

Com base nos conhecimentos da sociologia weberiana sobre a racionalidade ocidental, considere as afirmativas a seguir.

- I. A compreensão da cidade ocidental moderna é possível quando se considera uma sequência causal universal na história.
- II. A existência do capitalismo como sociedade específica do mundo ocidental moderno explica o surgimento das cidades.
- III. A explicação da cidade no Ocidente exige compreender a existência de diferentes formas do poder e da dominação.
- IV. Um dos traços fundamentais da cidade no Ocidente é a constituição de um corpo burocrático administrativo regular.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

22. (Uel 2014) Antigamente nem em sonho existia tantas pontes sobre os rios, nem asfalto nas estradas. Mas hoje em dia tudo é muito diferente com o progresso nossa gente nem sequer faz uma ideia.



Tenho saudade de rever nas currutelas as mocinhas nas janelas acenando uma flor. Por tudo isso eu lamento e confesso que a marcha do progresso é a minha grande dor. Cada jamanta que eu vejo carregada transportando uma boiada me aperta o coração. E quando olho minha traia pendurada de tristeza dou risada pra não chorar de paixão.

(Adaptado de: Nonô Basílio e Índio Vago. Mágoa de Boiadeiro.)

O texto aproxima-se sociologicamente da leitura teórica de

- a) Comte, que defende a necessidade de formas tradicionais de vida em detrimento da desilusão do progresso.
- b) Durkheim, que analisa o progresso como elemento desagregador da vida social ao provocar o enfraquecimento das instituições.
- c) Marx, que condena o desenvolvimento das forças produtivas por seus efeitos alienantes sobre o homem.
- d) Spencer, que tem uma leitura romântica da sociedade e vê o passado como mais rico culturalmente.
- e) Weber, para quem a modernização e a racionalização é acompanhada pelo desencantamento do mundo.

23. (Uema 2012) No conjunto da sua Sociologia compreensiva, o sociólogo alemão Max Weber define ação social como ação

- a) racional em que o agente associa um sentido objetivo aos fatos sociais.
- b) desprovida de sentido subjetivo e motivacional.
- c) humana associada a um sentido objetivo.
- d) cuja intenção fomentada pelos indivíduos se refere à conduta de outros, orientando-se por ela.
- e) não orientada significativamente pela conduta do outro em prol de um bem comum.

24. (Unicentro 2012) Do ponto de vista do agente, o motivo é o fundamento da ação; para o sociólogo, cuja tarefa é compreender essa ação, a reconstrução do motivo é fundamental, porque, da sua perspectiva, ele figura como a causa da ação. Numerosas distinções podem ser estabelecidas e Weber realmente o faz. No entanto, apenas interessa assinalar que, quando se fala de sentido na sua acepção mais importante para a análise, não se está cogitando

da gênese da ação, mas sim daquilo para o que ela aponta, para o objetivo visado nela; para o seu fim, em suma.

COHN, Gabriel (Org.). Max Weber: sociologia. São Paulo: Ática, 1979.

A categoria weberiana que melhor explica o texto em evidência está explicitada em

- a) A ação social possui um sentido que orienta a conduta dos atores sociais.
- b) A luta de classes tem sentido porque é o que move a história dos homens.
- c) Os fatos sociais não são coisas, e sim acontecimentos que precisam ser analisados.
- d) O tipo ideal é uma construção teórica abstrata que permite a análise de casos particulares.
- e) O sociólogo deve investigar o sentido das ações que não são orientadas pelas ações de outros.

25. (Uema 2012) Qual das alternativas abaixo corresponde à definição de Max Weber sobre o Estado Moderno?

- a) Comitê executivo dos negócios de toda a burguesia.
- b) Comunidade humana que, dentro dos limites de um determinado território, reivindica o monopólio da força legítima.
- c) Representante de uma das classes fundamentais.
- d) Instrumento de dominação de uma classe sobre a outra.
- e) Representante da burocracia pública.

26. (Unioeste 2012) Para Max Weber a economia capitalista não é marcada pela irracionalidade e pela “anarquia da produção”. Ao contrário de Karl Marx, que frisava a irracionalidade do capitalismo, para Weber as instituições do capitalismo moderno podem ser consideradas como a própria materialização da racionalidade. Segundo Weber, uma das características do capitalismo moderno é a estrutura burocrática com instituições administradas racionalmente com funções combinadas e especializadas. Para o sociólogo alemão, o controle burocrático é marcado pela eficiência, precisão e racionalidade. Considerando a importância do tema da burocracia na obra de Weber, é correto afirmar que

- a) Marx Weber identifica a burocracia com a irracionalidade, com o processo de despersonalização e com a rotina opressiva. A



irracionalidade, nesse contexto, é vista como favorável à liberdade pessoal.

- b) segundo Weber, a ocupação de um cargo na estrutura burocrática é considerada uma atividade com finalidade objetiva pessoal. Trata-se de uma ocupação que não exige senso de dever e nenhum treinamento profissional.
- c) na burocracia moderna os funcionários são altamente qualificados, treinados em suas áreas específicas, enfim, pessoas que tem ou devem ter qualificações consideradas necessárias para serem designadas para tais funções.
- d) para Weber, o elemento central da estrutura burocrática é a ausência da hierarquia funcional e a obediência à ordem pessoal e subjetiva.
- e) a burocratização do capitalismo moderno impede segundo Weber, a possibilidade de se colocar em prática o princípio da especialização das funções administrativas.

27. (Ufu 2012) Nas Ciências Sociais, particularmente na Ciência Política, definir o Estado sempre foi uma tarefa prioritária. As tentativas nesta direção fizeram com que vários intelectuais vissem o Estado de formas diferentes, com naturezas diferentes. Numa palestra intitulada Política como vocação, Max Weber nos adverte, por exemplo, que o Estado pode ser entendido como uma relação de homens dominando homens. No trecho da canção d'O Rappa, Tribunal de Rua, dominação é o que se percebe, também, na relação entre cidadãos e policiais (braço armado do Estado).

*A viatura foi chegando devagar
E de repente, de repente resolveu me parar
Um dos caras saiu de lá de dentro
Já dizendo, aí compadre, você perdeu
Se eu tiver que procurar você tá fodido
Acho melhor você ir deixando esse flagrante comigo
[...].*

O Rappa. Lado A Lado B. Warner, 1999.

A partir da perspectiva weberiana, relacionada ao trecho da canção acima, evidencia-se que a dominação do Estado

- a) é exercida pela autoridade legal reconhecida, daí caracterizar-se fundamentalmente como dominação racional legal.
- b) é estabelecida por meio da violência prioritariamente exercida contra grupos e classes excluídos social e economicamente.

- c) ocorre a partir da imposição da razão de Estado, ainda que contra as vontades dos cidadãos que, normalmente, àquela resistem.
- d) a exemplo da dominação de outras instituições, opera de forma genérica, exterior e coercitiva.

28. (Unicentro 2011) Os sociólogos Karl Marx e Marx Weber se detiveram na análise da modernidade europeia, embora com métodos diferentes. Assinale como verdadeira a afirmativa que corresponde às análises de Max Weber sobre a sociedade.

- a) A vida moderna estimula a formação de um indivíduo calculista, racional e impessoal, refletindo a tendência da exploração dos trabalhadores e da transformação do trabalho em mercadoria.
- b) A dimensão cultural é fundamental para compreender a modernidade, pois o capital e seu acúmulo são tidos como um dever moral que deve ser perseguido de forma racional e disciplinada.
- c) A divisão social é um fenômeno da modernidade e sua função moral é integrar funções diferentes e complementares que, de outra forma, causariam a perda dos laços comunitários.
- d) A ação social, na sociedade moderna, é motivada apenas por interesses econômicos, porque os meios para produzir estão concentrados nas mãos de apenas uma classe social.
- e) A expansão da produção capitalista teve como base a separação entre trabalhadores e os meios de produção, assim como a disseminação da propriedade privada.

29. (Ufu 2011) Na concepção de Weber, a política é uma atividade geral do ser humano. A atividade política se desenvolve no interior de um território delimitado e a autoridade política reivindica o direito de domínio, ou seja, o direito de poder usar a força para se fazer obedecer. Se há obediência às ordens, ocorre uma situação de dominação.

Sobre os tipos de dominação, assinale a alternativa correta.

- a) A dominação legal racional é a mais impessoal, pois se baseia na aplicação de regras gerais aos casos particulares.
- b) O patrimonialismo é o tipo mais característico de dominação legal racional.



- c) A forma mais típica de dominação tradicional é a burocracia.
- d) A dominação carismática constitui um tipo bastante comum de poderio, na medida em que se baseia na crença em qualidades pessoais corriqueiras.

30. (Unicentro 2011) Max Weber, um dos fundadores da Sociologia, tinha amplo conhecimento em muitas áreas afins a essa ciência, tais como economia, direito e filosofia. Assim, ao analisar o desenvolvimento do capitalismo moderno, buscou entender a natureza e as causas da mudança social. Em sua obra, existem dois conceitos fundamentais, ou seja,

- a) cultura e tipo Ideal.
- b) classe e proletariado.
- c) anomia e solidariedade.
- d) fato social e burocracia.
- e) ação social e racionalidade.

31. (Unicentro 2010) “A ação social (incluindo tolerância ou omissão) orienta-se pela ação de outros, que podem ser passadas, presentes ou esperadas como futuras (vingança por ataques anteriores, réplica a ataques presentes, medidas de defesa diante de ataques futuros). Os ‘outros’ podem ser individualizados e conhecidos ou uma pluralidade de indivíduos indeterminados e completamente desconhecidos”

(Max Weber. Ação social e relação social. In M.M. Foracchi e J.S Martins. Sociologia e Sociedade. Rio de Janeiro, LTC, 1977, p.139).

Max Weber, um dos clássicos da sociologia, autor dessa definição de ação social, que para ele constitui o objeto de estudo da sociologia, apontou a existência de quatro tipos de ação social. Quais são elas?

- a) Ação tradicional, ação afetiva, ação política com relação a valores, ação racional com relação a fins.
- b) Ação tradicional, ação afetiva, ação racional e ação carismática.
- c) Ação tradicional, ação afetiva, ação política com relação a valores, ação política com relação a fins.
- d) Ação tradicional, ação afetiva, ação racional com relação a fins, ação racional com relação a valores.
- e) Ação tradicional, ação emotiva, ação racional com relação a fins e ação política não esperada.

32. (Uel 2013) Os documentos de identificação individual podem ser analisados sob a perspectiva dos estudos weberianos a respeito da sociedade moderna.



Disponível em: <http://blogdopedronelito.blogspot.com.br/2012/02/assim-caminha-humanidade.html>

Sobre essa análise, assinale a alternativa correta.

- a) A ação racional com relação a valores é o tipo conceitual que explica o uso do CPF, uma vez que se refere às riquezas do indivíduo.
- b) A adoção de documentos de identificação pessoal corresponde aos interesses dos indivíduos pelo prestígio social.
- c) A identificação pelo CPF é um exemplo de imitação e de ação condicionada pelas massas, fenômenos comuns na sociedade moderna.
- d) CPF e documentos pessoais fortalecem o processo de desburocratização das estruturas racionais de dominação.
- e) O uso do CPF é uma ação dotada de sentido, isto é, compreensível pelos demais indivíduos envolvidos na situação.



GABARITO

1. d) Uma ação orientada por expectativas em relação à(s) outra(s) pessoa(s), sejam elas conhecidas ou não, vivas, mortas (ancestrais) ou nem nascidas (visando as gerações futuras).
2. d) O enunciado se refere à teoria da Modernidade Líquida, de Zygmunt Bauman, que faz com que tudo, inclusive as identidades, se reconstitua continuamente.
3. b) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
4. a) I e II.
5. d) I e IV.
6. b) O Estado, para Durkheim, surge na modernidade capitalista quando as atividades na sociedade atingem determinado grau de interdependência orgânica entre indivíduos e grupos.
7. d) Judaísmo e o Protestantismo.
8. a) monopolizar o uso legítimo da força.
9. c) a legitimidade está embasada no reconhecimento e consentimento pelos cidadãos de que o Estado deve deter o monopólio da força sobre todos.
10. c) afasta-se da proposição weberiana, segundo a qual a ética protestante valoriza o trabalho metódico como uma prova de fé.
11. b) I, III e IV.
12. e) adequada ao desenvolvimento do capitalismo moderno.
13. a) A secularização da vida moderna e o consequente desencantamento do mundo são expressões da racionalização ocidental.
14. c) De acordo com Weber pode-se afirmar que, no limite, o Estado brasileiro não está inteiramente constituído como tal, uma vez que não se revela em condições de exercer, em sua plenitude, o monopólio do uso legítimo da violência.
15. d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
16. a) Dominação Legal.
17. b) Ação racional em relação a fins
18. a) Para Weber, no caso do Estado contemporâneo, apenas seus agentes podem utilizar a violência de modo legítimo dentro dos limites do seu território.
19. c) Dominação Carismática
20. b) a burocracia consiste em um sistema de divisão especializada do trabalho que busca a eficiência a partir de atribuições impessoais, racionais e calculadas impostas aos seus funcionários.
21. c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
22. e) Weber, para quem a modernização e a racionalização é acompanhada pelo desencantamento do mundo.
23. d) cuja intenção fomentada pelos indivíduos se refere à conduta de outros, orientando-se por ela.
24. a) A ação social possui um sentido que orienta a conduta dos atores sociais.
25. b) Comunidade humana que, dentro dos limites de um determinado território, reivindica o monopólio da força legítima.
26. c) na burocracia moderna os funcionários são altamente qualificados, treinados em suas áreas específicas, enfim, pessoas que tem ou devem ter qualificações consideradas necessárias para serem designadas para tais funções.
27. a) é exercida pela autoridade legal reconhecida, daí caracterizar-se fundamentalmente como dominação racional legal.
28. b) A dimensão cultural é fundamental para compreender a modernidade, pois o capital e seu acúmulo são tidos como um dever moral que deve ser perseguido de forma racional e disciplinada.
29. a) A dominação legal racional é a mais impessoal, pois se baseia na aplicação de regras gerais aos casos particulares.
30. e) ação social e racionalidade.
31. d) Ação tradicional, ação afetiva, ação racional com relação a fins, ação racional com relação a valores.
32. e) O uso do CPF é uma ação dotada de sentido, isto é, compreensível pelos demais indivíduos envolvidos na situação.